

Fonte ESP Class.: 19

Data 24/03/77 Pg.: _____

Na carta, índios reiteram os seus pedidos à Funai

ESP-24.3.77

Da sucursal de
PORTO ALEGRE

Os 26 caciques e representantes de nove tribos que estiveram reunidos na 7ª Assembléia Nacional Indígena, encerrada terça-feira no interior gaúcho, divulgaram ontem, em Porto Alegre, o texto da carta que encaminharam ao presidente da Funai, general Ismarth Oliveira, na qual expõem os problemas discutidos, fazem diversas reivindicações e denunciam casos de violência contra indivíduos de alguns dos grupos representados: Kaingangue, terena, guarani, xavante, pareci, bororo, kayabi e apiacá.

No documento, os índios pedem o reconhecimento do direito de elegerem os chefes e caciques segundo seus costumes tradicionais e acusam alguns chefes de postos de apoiarem os colonos e não os indígenas, como Lincoln da Silva, do PI de Votouro, no Rio Grande do Sul.

“Não há liberdade para que possamos usar nossas terras — dizem na carta — enquanto ocorre a espoliação das riquezas de nosso solo pelo DGPI, sem o reverterimento em benefício da comunidade indígena”. Acrescentam, ainda, que

encontros e reuniões são proibidos; que a assistência médica é precária; e que, na maioria das vezes, as promessas feitas não são cumpridas.

EXPLORAÇÃO

Sob o título “reivindicações legais”, os índios pedem o respeito ao artigo 66 do Estatuto do Índio, que permite as reuniões, e relatam dois casos de espoliação: no posto indígena de Xaçecó (SC), existe uma serraria com boa produção, mas os índios não recebem nenhuma compensação financeira, além de precisarem pagar pela madeira que usam, e em Nonoi (RS), o DGPI administra há seis anos uma granja de soja e trigo, sem proporcionar nenhum retorno aos índios.

Finalmente, são citados vários casos de violência: a prisão, o espancamento e os maus tratos ao gaingangue Natalício e sua mulher Angelina, praticados na cadeia do posto indígena de Votouro, com a aprovação do chefe Lincoln da Silva; a morte do índio Quirino pelo branco Valdir Ferreira, na mesma região; e a agressão a tiros contra o índio Ernesto de Souza, na área de Nonoi. Em nenhum dos casos foram tomadas providências para punir os culpados.